

TECnologia

UM AMOR QUASE
PERFEITO

© Sinopsys Editora e Sistemas Ltda., 2016
TECnologia: um amor quase perfeito
Vanina Cartaxo

Ilustrações/editoração: Rodrigo Nunes
Supervisão editorial: Mônica Ballejo Canto

C322t Cartaxo, Vanina
 TECnologia: um amor quase perfeito / Vanina
 Cartaxo. – Novo Hamburgo : Sinopsys, 2016.
 64p. ; 16x23 cm.

ISBN 978-85-64468-93-1

1. Psicologia– Filho – Pais – Tecnologia. I. Título.

CDU 159.922-053.2/.8

Catálogo na publicação: Mônica Ballejo Canto – CRB 10/1023

Todos os direitos reservados à Sinopsys Editora
Fone: (51) 3066.3690
e-mail: atendimento@sinopsyseditora.com.br
www.sinopsyseditora.com.br

TECnologia

UM AMOR QUASE
PERFEITO

Vanina
Cartaxo

Ilustrações:
Rodrigo Nunes



2016



Dedicatória

Dedico esse livro à Geração Y (década de 1990), que cresceu junto com TEC (tecnologia) e incorporou em pouco tempo e com facilidade sua condição.

Sim, fomos capturados por TEC e acompanhamos os maiores avanços tecnológicos.

Sim, somos a primeira geração que não aprendeu a dominar máquinas, nascemos com a própria TEC em casa e com as ferramentas digitais necessárias.

Sim, somos uma geração prática, trocamos cartas por e-mail, uma ligação por mensagem instantânea.

Sim, TEC nos surpreendeu. Em pouco tempo, estávamos tão conectados, que é difícil lembrar como era difícil viver sem ela.



Apresentação para PROFISSIONAIS

Esta obra se justifica pela necessidade de compreender a relação entre infância, família e tecnologia estabelecida pela contemporaneidade.

O desafio do profissional é psicoeducar os pais e as crianças sobre o uso adequado e o controle, evitando o excesso ou a patologia. Conseguir pontuar a linha tênue entre o uso normal e o abusivo, e trabalhar em cima desse parâmetro, é a sua função. Através da avaliação do repertório comportamental, das relações interpessoais e prejuízos.

O profissional pode dar suporte à construção das atividades propostas, inserindo a criança e a família no processo terapêutico, estimulando a construção de novos hábitos familiares por meio dessas ferramentas, que podem ser utilizadas no âmbito clínico e escolar.

O livro possui três partes:
Para PAIS/Para FILHOS/Questões interativas.





Para os
PAIS...

TEC sempre fez parte da minha vida e acompanhei a evolução dela. Encantava-me com a única televisão da minha casa, onde meus pais achavam o máximo ter imagem colorida, já que em sua época era um luxo.

E a máquina fotográfica? A ansiedade para revelar as fotos e esperar para saber o que ia aparecer nas imagens fazia parte.

Meu primeiro celular? Ganhei de aniversário e era emocionante vê-lo tocar, e quando recebia uma mensagem de texto, que alegria!

Ahhh meus 15 anos... A internet foi chegando e com ela as primeiras redes sociais tomavam vida, era discada, atrapalhava a linha telefônica, enlouquecia os pais e recheava a conta com o valor altíssimo pelo tempo conectado. Aquele barulho da discagem... Esse ninguém esquece! E o tão querido MIRC apareceu, os nicknames, onde eu, "Olhos de Jade", esperava ansiosa quem ficaria verdinho (on-line) para conversar. Até a linha cair no meio daquela conversa maravilhosa, a raiva tomar conta e pensamentos surgirem: Seria tão bom se eu pudesse estar conectada o dia inteiro.

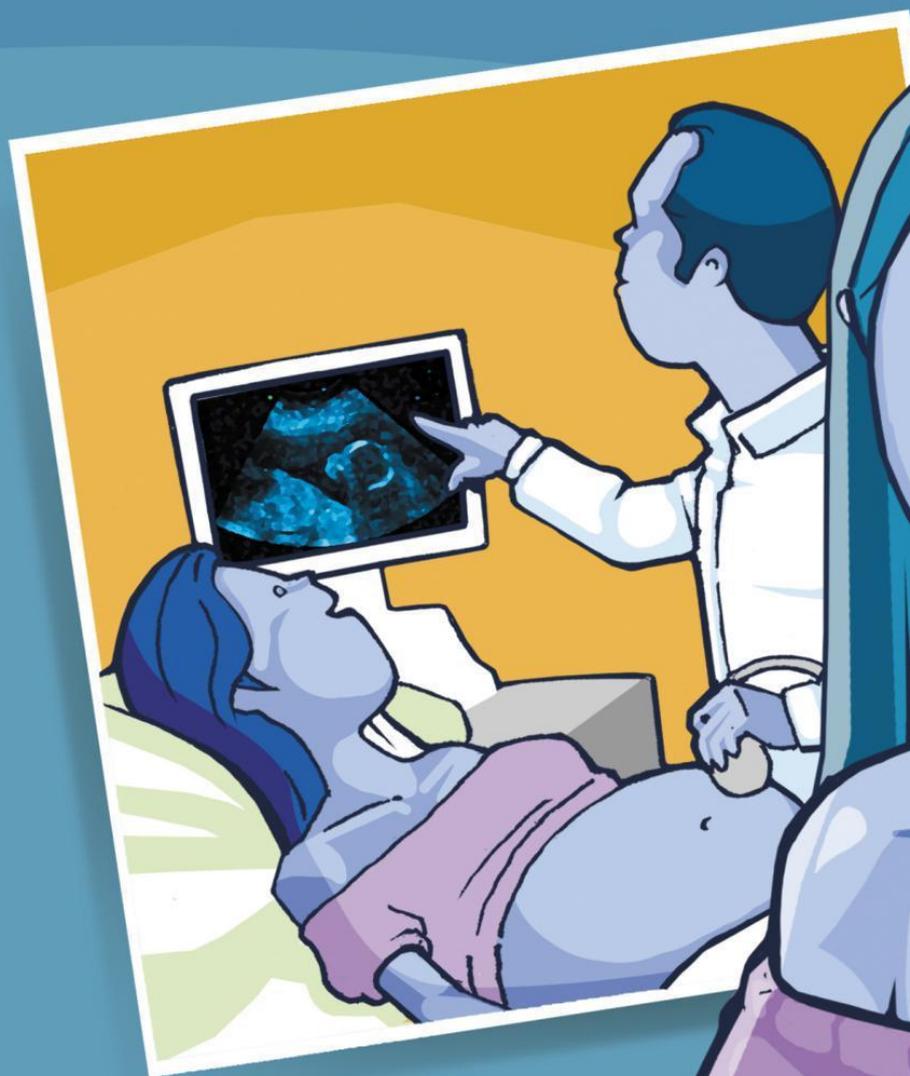
Assim... Aconteceu o

BOOMMMM
tecnológico!



Foi tão rápido que eu já não conseguia entender como foi essa transição. De repente, tudo fácil, prático, rápido e ao meu alcance.

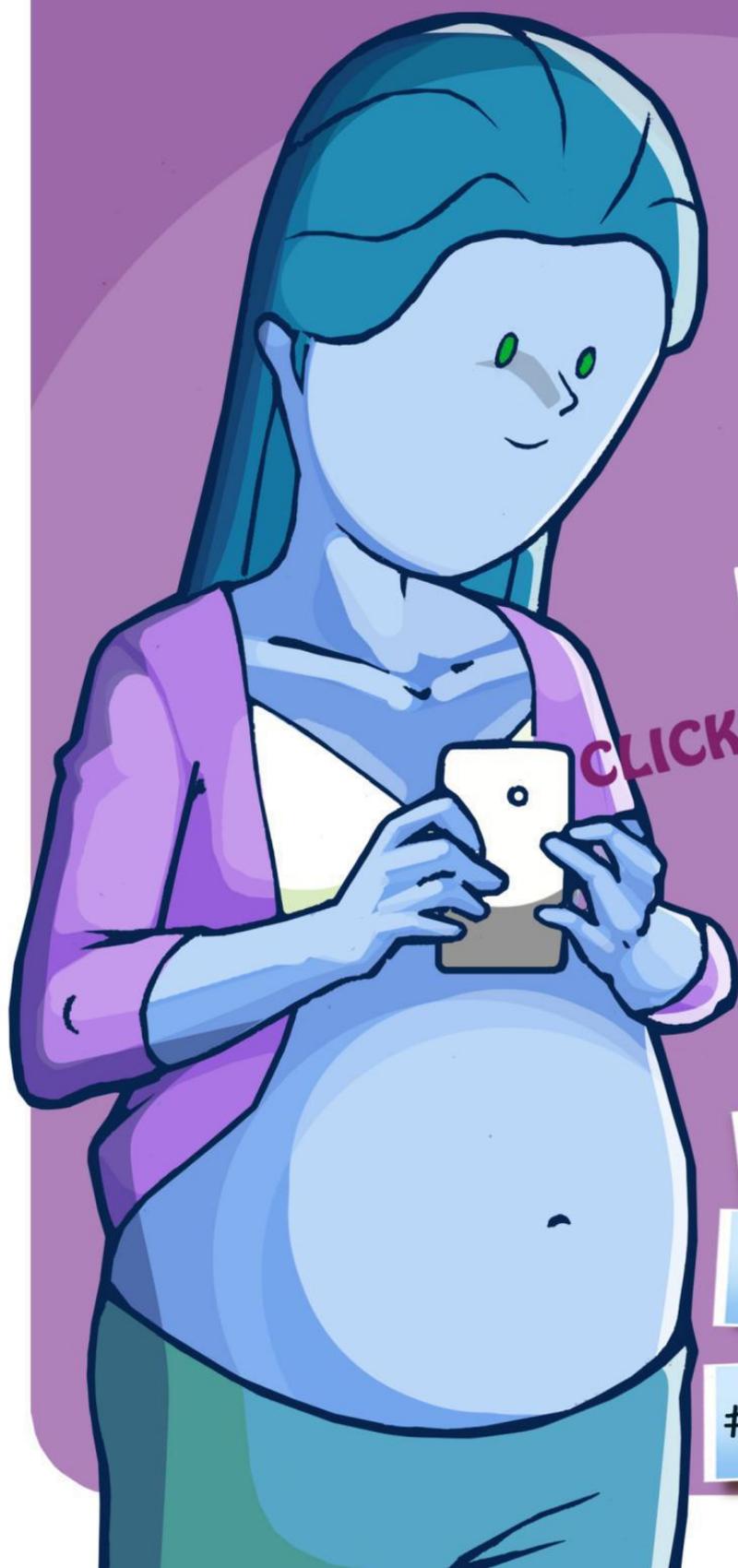
Sim, eu que apresentei TEC ao meu filho. Durante a gravidez, com ajuda de TEC, pude ver aquele rostinho lindo na telinha. Como pode uma tela conseguir me proporcionar um momento tão especial? É claro, saindo daquela sala, TEC já estava me ajudando a postar para o mundo informações do meu filho.



Vamos ter um
menino!!!
#MeuMundoAzul



TEC acompanhou toda a gestação. Cada mês era um flash e uma #. Precisava alimentar TEC com os registros.

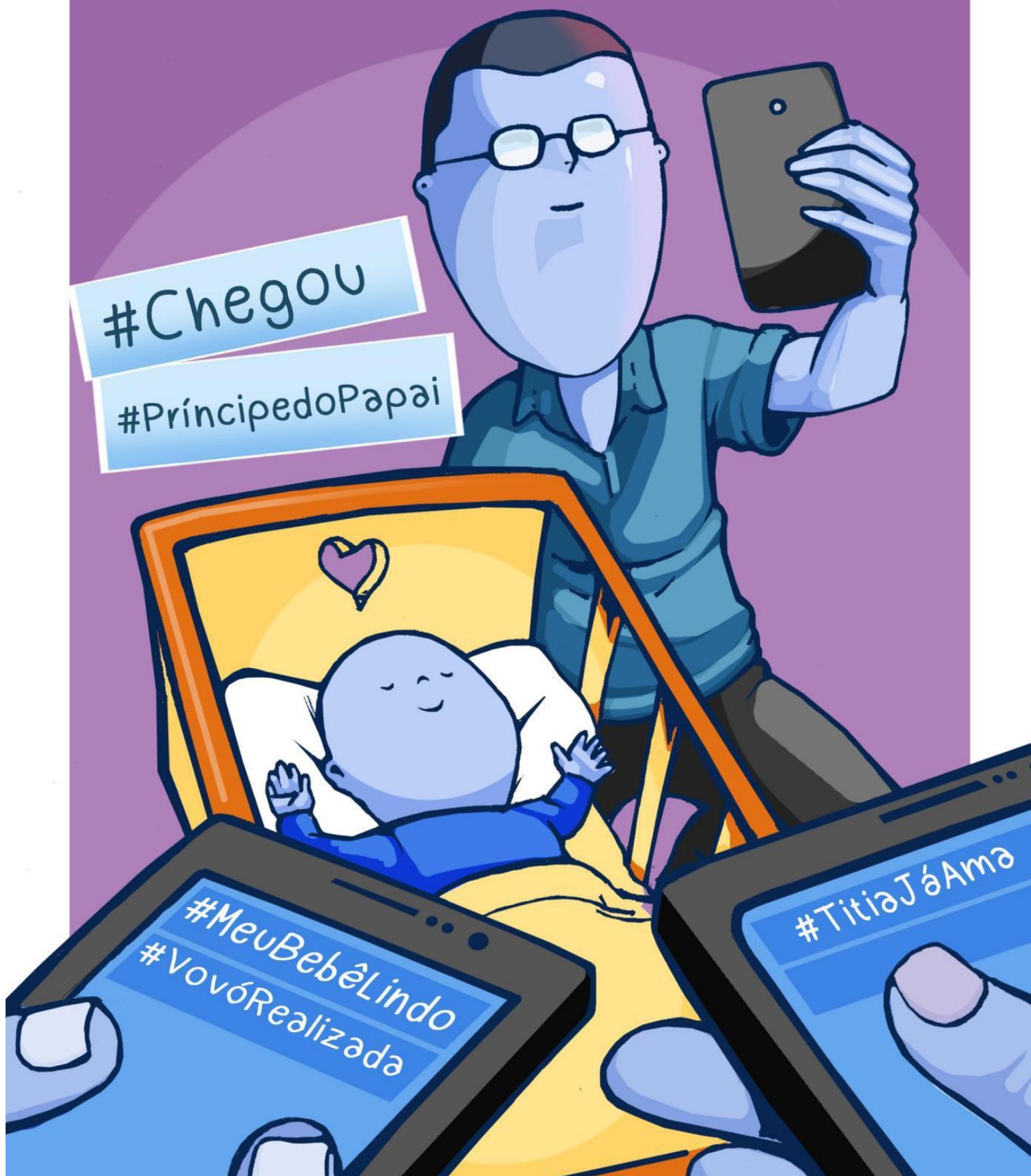


#EstáChegando 😍

#Ansiosa 😊

#MuitoAmorEnvolvido

Nasceu meu menino. E junto com o nascimento, TEC veio para mostrá-lo para o mundo. Todos utilizavam seus TECs para firmar esse momento.



Pós-parto sem TEC, impossível!

Nos primeiros dias de vida do meu filho, TEC era minha grande companheira. Enquanto estava enclausurada, sem ver o mundo, eu não estava sozinha, eu sabia as notícias e poderia dar notícias.

Com ela, eu acreditava que estava conectada com o mundo para: relaxar quando o meu filho dormia, para me distrair enquanto amamentava e até me sentir segura para deixar meu filho em outro quarto.



TEC me deixava conectada com o mundo e eu poderia registrar todos os momentos do meu filhote.

